

Editorial

Car@s amig@s,

Bem-vindo ao último boletim informativo da primeira fase da GCI. Ao embarcarmos numa nova e empolgante fase, temos o prazer de partilhar os resultados que alcançámos coletivamente nos últimos seis meses de 2023 e de dar uma antevisão do que está para vir!

Embora tenhamos assistido a um sofrimento humano sem precedentes na Ucrânia, em Gaza e no Sudão, alguns dos países da GCI também passaram por crises graves. Com um golpe militar no Níger, uma tentativa de golpe na Serra Leoa e a instabilidade política em curso noutros países, a GCI teve mais uma vez de operar em circunstâncias particularmente difíceis. Apesar destes desafios, os colegas e parceiros da GCI demonstraram um empenho e uma resiliência notáveis para manter e reforçar os progressos realizados em matéria de igualdade de género na educação e através da educação.

Os parceiros da sociedade civil da GCI empreenderam ações específicas ao contexto para defender maiores investimentos na educação transformadora do género e trabalhar com as comunidades para transformar normas de género prejudiciais. As recém-organizadas Alianças de Jovens Feministas no Mali e no Níger desenvolveram os seus planos de trabalho para a ação transformativa de género e estão agora oficialmente representadas nos Grupos Locais de Educação (GLE) dos seus países. Este é um importante passo em frente na inclusão de jovens especialistas feministas nos espaços educativos!

A GCI continuou a expandir o seu apoio e aprendizagem em todo o continente africano. O apoio técnico direcionado, as formações GRESP e as Comunidades de Prática permitiram aos países partilhar experiências e melhorar os seus sistemas educativos para reforçar a igualdade de género. As reuniões dos ativistas da igualdade de género da GCI em toda a África estão a contribuir para o desenvolvimento de um movimento forte, coordenado e ativo para uma educação transformadora de género.

Com base nos resultados da revisão intercalar da GCI e nas recomendações da reunião do Conselho de Administração da Aliança GCI, os membros da Aliança GCI conceberam coletivamente uma estratégia para a segunda fase da Iniciativa, que terá início em 2024. A GCI também reforçou a sua parceria com a Je crois que désormais le GPE préfère qu'on dise GPE dans tous les langues non? Para prestar apoio específico aos países em matéria de planeamento e diálogo sobre a educação transformativa em termos de género transformadora do género. Estamos muito gratos à França e à GPE por se comprometerem a apoiar esta segunda fase da ICG e esperamos que outros parceiros se juntem ao nosso esforço coletivo para continuar a fazer avançar a educação transformadora do género!

Obrigada (car on est des femmes ;)) pela vossa solidariedade, energia e empenho. Continuamos em frente, junt@s!



Eline Versluys

Líder GCI, Iniciativa das Nações Unidas para a Educação das Raparigas (UNGEI)



Fabricia Devignes

Gestora de Programa, Instituto Internacional de Planeamento Educacional (IIEP-UNESCO)

RESULTADOS E ATUALIZAÇÕES

Resultado 1: Melhoria da integração transversal da igualdade de género na educação e através da educação implementada pelo(s) Ministério(s) da Educação em conjunto com outros ministérios relevantes.

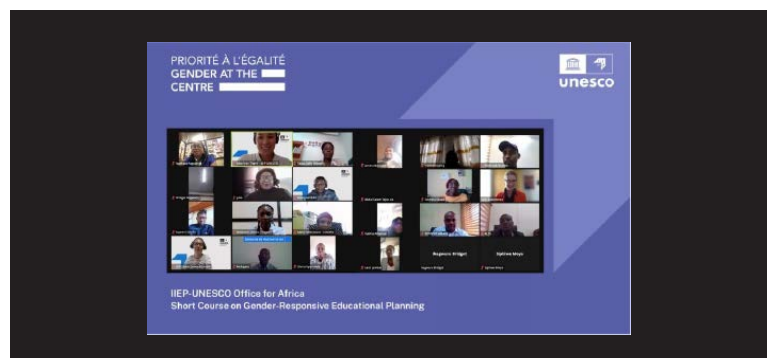
Na Mauritânia, o IPE participou ativamente na revisão do sector da educação em julho. Ao longo do ano, a equipa dirigiu vários workshops e prestou apoio técnico ao planeamento do sector da educação e Modelização de Simulação Financeira, obtendo a validação e o aval do Grupo Local de Educação (GLE) em dezembro de 2023. O plano engloba um conjunto abrangente de medidas centradas na resolução das desigualdades entre homens e mulheres.

Na Serra Leoa, o IIEP ministrou um curso presencial de quatro dias ao pessoal do Ministério do Ensino Secundário Básico e Superior (MESBS) sobre Orçamentação Sensível ao Género (OSG). O programa de formação permitiu que os participantes do MESBE desenvolvessem uma forte compreensão dos processos de planeamento e orçamentação da educação, reconhecendo os seus papéis fundamentais no âmbito destes enquadramentos. A formação também dotou os participantes de ferramentas e competências práticas para preparar propostas e declarações orçamentais sensíveis ao género, identificar indicadores adequados, definir objetivos sensíveis ao género e realizar análises de despesas sensíveis ao género.

Com o apoio financeiro do governo do Japão e em colaboração com a UNESCO, a GCI está a desenvolver as capacidades dos ministérios da educação e dos comités de gestão escolar a nível central e descentralizado e desenvolveu o seu guia do professor para a integração da perspectiva de género na Mauritânia e no Chade para prevenir e abordar o encerramento de escolas com uma abordagem sensível ao género em contextos frágeis e afetados por crises.



A segunda edição inglesa do curso de curta duração sobre Planeamento da Educação Sensível ao Género foi ministrada pelo IIEP entre setembro e dezembro. 42 profissionais da educação de 16 países africanos anglófonos embarcaram numa viagem de 3 meses para explorar temas como as desigualdades intersectoriais na educação, a orçamentação sensível ao género e a integração do género nas análises e no planeamento do sector da educação.



30 membros da Comunidade de Práticas de Igualdade em Género e Educação (CdP) de toda a África francófona foram convidados para um workshop presencial de uma semana que teve lugar em Dacar em outubro, organizado pelo IIEP-Dacar como parte do programa intensivo de seis meses de formação da CdP. Os seminários centraram-se principalmente na questão dos dados, abrangendo aspetos que vão desde a recolha e análise até à divulgação e utilização na orientação da educação transformativa em termos de género. Durante o workshop, os membros partilharam as melhores práticas dos seus respetivos países e aprenderam uns com os outros, contribuindo também para reforçar o forte movimento iniciado pela GCI no sentido de uma educação transformativa em termos de género.



“Esta formação chega no momento certo para ajudarmos no nosso governo a garantir de que o nosso plano para o sector da educação é sensível às questões de género.”

Jiddere Musa Kaibo, FAWE Nigeria

A equipa da GCI lançou a fase de recolha de dados para um projeto de investigação sobre o combate ao abandono escolar das raparigas através de sistemas de dados, políticas e ferramentas de prevenção precoce na Serra Leoa e em Moçambique. O objetivo do projeto é contribuir para a produção de provas sobre o processo de abandono escolar das raparigas em ambos os países e apoiar os governos no desenvolvimento de sistemas de dados e de políticas e instrumentos de educação para a sua identificação precoce e prevenção. Em particular, procura explorar oportunidades para a conceção e implementação de sistemas de alerta rápido, que são inovadores em África.

Em colaboração com o BMZ e a UNICEF, a UNGEI organizou um evento de aprendizagem multinacional sobre Liderança Transformadora do Género e Planeamento do Sector da Educação Sensível ao Género (GRESPE) em Dacar, em dezembro. Os planeadores do Ministério da Educação, os representantes da sociedade civil e as agências de subvenção da PGE de oito países (Burquina Faso, República Centro-Africana, República do Congo, Egipto, Libéria, Malawi, Mali, Nigéria) partilharam experiências e desenvolveram planos de ação para centrar a igualdade de género nos planos do sector da educação e nos acordos da PGE.



O QUE VIRÁ A SEGUIR?

- Em **Moçambique**, o IPE-UNESCO irá conceber e ministrar uma formação presencial ao pessoal do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano sobre orçamentação sensível às questões de género.
- Na **Mauritânia**, o IPE-UNESCO Dacar organizará um workshop para sensibilizar os membros dos comités de gestão escolar para a igualdade de género na educação.
- No **Níger**, o IPE-UNESCO Dacar finalizará o diagnóstico institucional de género iniciado no Níger antes do golpe de Estado e envolverá o novo pessoal do ministério em discussões sobre as principais conclusões do diagnóstico.
- Na **Nigéria**, o IPE-UNESCO, a UNGEI e os parceiros trabalharão com o Ministério Federal da Educação para realizar workshops-piloto para equipas de representantes dos estados para reforçar as capacidades de planeamento e gestão da educação sensível ao género e apoiar as avaliações de género através do Kit de Ferramentas GES.
- Na **Serra Leoa**, o IPE ministrará um curso presencial ao pessoal do MBSSE e do Ministério do Ensino Técnico e Superior (METS), tanto a nível central como descentralizado, sobre a formação profissional inicial e contínua sensível às questões de género.
- No **Chade**, a GCI organizará cursos de formação sobre planeamento e gestão sensíveis ao género para seis direções regionais de educação.
- A equipa da GCI continuará as atividades de investigação sobre “Abordagem do abandono escolar das raparigas através de sistemas de dados, políticas e instrumentos de prevenção precoce na **Serra Leoa** e em **Moçambique**”.
- A UNGEI organizará 2 eventos virtuais de aprendizagem sobre o GRESP, no seguimento da reunião com vários países em Dacar.

RESULTADOS E ATUALIZAÇÕES

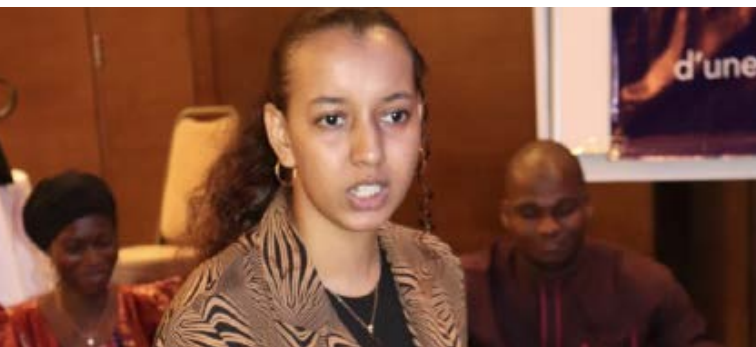
Resultado 2: Reforço do sector da educação que permita um ambiente favorável aos esforços do MdE no que toca à integração transversal da igualdade de género, na educação e através da educação.

Em novembro, a UNGEI reuniu mais de 120 organizações na [Rede Feminista para a Educação Transformativa em Termos de Género](#) em Istambul. A GCI apoiou uma sessão sobre a educação das raparigas em contextos de tensão política, com representação do Burquina Faso e do Níger, e partilhou as lições aprendidas nos países da GCI.



Maimouna Kere, Diretora da Educação das Raparigas, MdE do Burquina Faso, partilha as lições aprendidas na reunião da Rede Feminista para a educação transformativa em termos de género.

No Mali, a UNGEI apoiou 30 jovens feministas para lançar a primeira Aliança de Jovens Feministas para a educação transformativa em termos de género, parte da rede global [Transform Education](#). A Aliança reuniu em 7 de agosto e desenvolveu um plano de ação para a defesa conjunta, o envolvimento da comunidade e o apoio dos pares. Oficialmente representada no Grupo Local de Educação, a Aliança poderá participar na tomada de decisões do sector da educação para promover uma educação transformadora do género.



“A criação desta Aliança Nacional de Juventude abre novos caminhos para promover a educação inclusiva. Como jovens líderes dedicados, podemos moldar as políticas e reformas educativas no Mali. As nossas vozes são importantes para um futuro educativo equitativo”

Zeina Mohamed Ali, Alianças de Jovens Feministas do Mali

Os parceiros da sociedade civil da GCI, [FAWE](#), [ANCEFA](#) e [Plan International](#), realizaram uma série de atividades para defender e reforçar as capacidades em matéria de educação transformadora do género. No Burquina Faso, a FAWE associou-se a jovens feministas para organizar um fórum nacional de defesa da juventude para a promoção da educação das raparigas, em outubro.



Os representantes da juventude transmitiram mensagens de sensibilização às autoridades e aos parceiros convidados, incluindo o Ministério da Educação e os chefes tradicionais, em Ouagadougou, Burquina Faso.



Na Nigéria, a FAWE organizou dois workshops GRESP no Estado de Katsina e no Estado de Cross River em outubro, dirigidos ao pessoal do Ministério da Educação e a representantes da sociedade civil. Em ambos os seminários, os participantes desenvolveram um plano de trabalho a nível estatal destinado a aumentar a igualdade de género na educação e através da educação.

No Mali, a FAWE, a Aliança EPT (ANCEFA) e a Plan International organizaram três sessões de sensibilização em outubro nas comunidades de Kati, Baguinéda e Bamako, com o objetivo de aumentar a inscrição e a permanência das raparigas em todos os níveis de ensino, especialmente no Básico I e II.



Em Bamako, o Parlamento das Crianças desenvolveu e apresentou uma nota de sensibilização ao Secretário-Geral do Ministério da Educação. A nota centrava-se no aumento das matrículas e da permanência das raparigas em todos os níveis de ensino, especialmente no 1º e 2º ciclos do ensino básico.



Nota de sensibilização dirigida pelo Parlamento das Crianças ao Ministro da Educação do Mali.

Os parceiros das OSC na Serra Leoa, liderados pela Plan International, organizaram uma série de iniciativas transformadoras em outubro, incluindo uma formação sobre VBGE e competências para a vida para educadores de pares de 30 escolas em Freetown e Moyamba, bem como uma consulta com 120 raparigas da escola para o Dia Internacional da Rapariga. A consulta resultou na decisão de utilizar autocarros do governo nos distritos apoiados pela GCI.



No Níger, a Plan International organizou um workshop de diálogo, eventos para o Dia Internacional da Rapariga e vários workshops sobre educação transformativa em termos de género, promovendo a colaboração entre OSC, jovens líderes, pessoal do Ministério da Educação e ONG locais.



Em Moçambique, o Consórcio de OSC liderado pela Parceria do Movimento de Educação para Todos (MEPT, ANCEFA), envolveu-se com grupos de trabalho do ministeriais e parlamentares e liderou campanhas nos meios de comunicação social para promover a educação das raparigas. Entre as realizações notáveis contam-se a influência sobre a revisão do código de conduta dos professores, a fim de abordar a desigualdade entre os sexos e combater a violência nas escolas, bem como a criação de um plano de ação nacional para a reintegração e a permanência das raparigas nas escolas.

O QUE VIRÁ A SEGUIR?

- A UNICEF apoiará o lançamento de uma Aliança de Jovens Feministas para a Educação Transformadora de Género na Nigéria e continuará a apoiar as Alianças de Jovens Feministas no Mali e no Níger.
- A UNICEF apoiará os Grupos Locais de Educação no Gana, na Costa do Marfim e no Senegal a utilizarem o Kit de Ferramentas GES e a manterem um diálogo inclusivo sobre a igualdade de género na educação e através da educação.
- A UNICEF vai lançar uma campanha nacional nos meios de comunicação social para acabar com os estereótipos de género nas escolas do Níger.

NOTÍCIAS

- A fase 2 da GCI será lançada na primeira parte de 2024, em colaboração com a GCI Alliance.
- A GCI e a GPE lançarão a fase-piloto da Iniciativa de Assistência Técnica em Matéria de Género em 2 países no início de 2024.

PRÓXIMOS EVENTOS

- “Improving Educational Attainment and Learning for Girls”, painel de discussão com representação da GCI, presidência belga do Conselho da União Europeia, 31 de janeiro de 2024, Bruxelas, Bélgica.
- Cimeira da Sociedade de Educação Comparativa e Internacional (CIES), março de 2024, Miami, EUA. A GCI apresentará os principais resultados da sua investigação sobre a liderança feminina e o abandono escolar.
- 68ª sessão da Comissão sobre o Estatuto das Mulheres (CSW), março de 2024, Nova Iorque, EUA. A GCI acolherá uma sessão sobre o financiamento da educação transformadora do género.
- A Reunião Anual do Conselho de Administração da Aliança GCI está provisoriamente agendada para junho de 2024 em Dacar, Senegal. Os membros da direção da GCI irão avaliar e definir estratégias de planeamento e programação para o resto do ano de 2024 e seguintes.


RECURSOS E PUBLICAÇÕES

Relatórios e estudos

- [Resumo da aprendizagem: Acabar com os estereótipos de género nas escolas: Boas práticas, experiências e lições aprendidas](#) UNGEI.
- [O papel das mulheres diretoras de escola na melhoria da aprendizagem na África francófona - relatório de investigação](#) IIEP-UNESCO & UNICEF Innocenti
- [Mulheres na Liderança da Aprendizagem \(WiLL\) Como é a liderança escolar das mulheres no Chade? - UNICEF Innocenti - Gabinete Global de Investigação e Prospetiva](#)

Blogs e notícias

- [Sessenta anos de planeamento educativo na UNESCO: Combater a desigualdade entre homens e mulheres](#) França 24 - Os 51%
- [Capacitar as raparigas: Abordar o abandono escolar através de sistemas de dados, políticas e instrumentos de prevenção precoce na África Subsariana - NORRAG](#)
- [Transformar a educação na Nigéria através das perspetivas dos antigos alunos da GCI: Julie Uzor, diretora-adjunta do Ministério Federal da Educação da Nigéria, fala-nos do impacto da GCI no seu país - IIEP UNESCO](#)
- [Quatro coisas que deves saber sobre a Rede Feminista para a educação transformativa em termos de género 2023!](#)
- [Entrevista da BBC com Fabricia Devignes sobre a participação da GCI no UKFIET e os principais resultados da investigação da GCI sobre Liderança Feminina nas Escolas \(em francês\)](#)
- [Extrato de uma entrevista com Fabricia Devignes, na RTS \(televisão nacional senegalesa\): kinkeliba” de 1 de outubro de 2023 sobre a educação das raparigas em África, com destaque para os resultados do ICG \(em francês\)](#)
- [Investir nas normas sociais: abordar o ceticismo público das experiências de violência sexual das raparigas estudantes](#)
- [Sima & Narges: Lutar pelos direitos das raparigas](#)

PRIORITÉ À L'ÉGALITÉ
GENDER AT THE 
CENTRE 

Para mais informações, por favor contacte
mwurie@ungei.org ou m.boccalatte@iiep.unesco.org

[Iniciativa de Prioridade ao Género \(UNGEI\)](#)

[Iniciativa de Prioridade ao Género \(IIEP\) UNESCO, Dacar\)](#)